



## Cicatrização e Reparação Residual

### Autor(res)

Elisângela De Albuquerque Sobreira  
Laura Gabriela Fernandes Do Nascimento Linhares Camargo  
Raissa Vitória Lima De Jesus  
Bárbara Nicolly Azevedo Silva Tolêdo  
Artur De Barros Carvalhaes  
Kamilly Vitoria Macedo Tocchio

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### Introdução

A cicatrização é um processo complexo, que envolve mecanismos celulares, moleculares e bioquímicos e visa a restauração da função e estruturas normais dos tecidos. Após uma lesão, os tecidos danificados buscam recuperar sua função normal e restabelecer sua integridade estrutural. Esse processo envolve três etapas básicas, etapa inflamatória, proliferativa e maturação.

A fase inflamatória ocorre logo após a lesão, onde as plaquetas formam o coágulo e os neutrófilos e macrófagos limpam a área. Na fase proliferativa é produzido o colágeno, onde ocorre a formação de tecido de granulação e a ferida se fecha. Por fim, na fase de maturação, o colágeno se organiza, a vascularização excessiva regride e forma-se a cicatriz definitiva.

Nem sempre o tecido volta ao estado original. Esse é o processo quando o tecido não consegue se regenerar completamente. A área danificada é substituída por tecido conjuntivo fibroso e forma-se uma cicatriz.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar os principais aspectos da cicatrização e reparação residual em medicina veterinária, evidenciando suas principais diferenças, suas classificações e consequências.

### Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa em livros de patologia e fisiologia veterinária, além de estudos em artigos científicos e publicações. As palavras-chave utilizadas foram “cicatrização”, “reparação tecidual” e “etapas”. Foram selecionados estudos que mostrassem a diferença entre os dois conceitos, assim como as suas principais características e suas consequências e importância, na área da medicina veterinária.

### Resultados e Discussão

O trabalho mostrou que o processo de cicatrização e a reparação residual são formas diferentes de restaurar funções e estruturas dos tecidos nos animais.



A cicatrização ocorre em três fases principais: inflamatória, proliferativa e de remodelação. Na fase inflamatória, as células de defesa limpam a ferida; depois, na fase de crescimento, forma-se o tecido que fecha a ferida e produz colágeno; por fim, o colágeno se organiza e a cicatriz se forma.

A reparação residual representa a adaptação do corpo diante da incapacidade de regeneração completa.

A cicatrização fecha a lesão e restaura a função do tecido, passando por 3 importantes enquanto a reparação residual ocorre quando o tecido não se regenera totalmente, sendo substituído por tecido fibroso com função limitada.

## Conclusão

O entendimento conceitual da cicatrização e a reparação residual é de grande importância na clínica veterinária, pois repercutem diretamente na recuperação e na qualidade de vida dos animais. Conhecendo melhor as suas etapas e suas principais características, é possível buscar a melhor forma para que seja feita a estratégia terapêutica mais apropriada para cada caso.

## Referências

Sanarmed. Fases da Cicatrização: inflamatória, proliferativa, maturação e mais.

Vidadebicho. Feridas nos cachorros: conheça as principais causas e como tratá-las.